

Mais de 76% dos estabelecimentos de alto risco seguem regras contra incêndio e pânico

Qua 09 dezembro

O [Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais \(CBMMG\)](#) cumpriu mais uma etapa da Operação Alerta Vermelho, na sexta-feira (4/12). A força-tarefa de fiscalização, dessa vez, teve como alvo os postos de abastecimento e serviço. Buscando certificar a execução de medidas de segurança contra incêndio e pânico, o CBMMG vistoriou 1,4 mil estabelecimentos de distribuição de combustíveis e serviços em todo o estado.

Destes, 1.068 estavam em conformidade com as normas, enquanto 332 estavam irregulares ou em situação de regularização. Quase 300 advertências foram aplicadas e pelo menos 23 instalações foram multadas. O efetivo contou com 181 equipes, com mais de 500 militares.

Para garantir a proteção das pessoas e a prevenção de incêndios, também foi verificada a existência de itens como Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB), saídas de emergências, sinalização, iluminação de emergência, extintores, instalações elétricas, e outros elementos indispensáveis à regularização das edificações.

Cultura de autoproteção

A atividade busca estimular a cultura de prevenção e autoproteção, além de promover a segurança contra incêndio e pânico. A Operação Alerta Vermelho mostra que boa parte das edificações de risco tem seguido rigorosamente as normas de segurança, o que torna esses ambientes mais protegidos para a população.

Já os estabelecimentos irregulares serão acompanhados de perto pelo CBMMG, a fim de que se adequem e compreendam a necessidade de um comportamento preventivo e responsável por um estado mais seguro.

Histórico

Em 2019, foram realizadas seis etapas da Operação Alerta Vermelho, com 8.509 vistorias em estabelecimentos de todas as regiões de Minas Gerais. Deste total, 3.308 locais estavam regulares e outros 5.320 apresentavam falhas ou estavam irregulares. Estiveram envolvidas 1,2 mil equipes, com cerca de 3,5 mil militares.

Foram vistoriados hospitais e clínicas, edificações de baixo risco, escolas e pré-escolas, hotéis e assemelhados, postos e centrais de distribuição, além de presídios e centros socioeducativos.